



ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ Nº 57.521.759/0001-37

Rua Francisco Bianchini, nº 303 - Vila Georgina - 13043-720 - Campinas - SP

Fone: (19) 3381-0004 // (19) 3291-4880

e-mail: secretaria@afascom.org.br / coord.sesf@afascom.org.br

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: AFASCOM – ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ: 57.521.759/0001-37

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: AFASCOM – VILA GEORGINA

Rua Francisco Bianchini, nº 303 - Campinas - SP

E-MAIL: coord.sesf@afascom.org.br // secretaria@afascom.org.br Fone: 19 3381-0004

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Livia Cristina de Almeida Ramos

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: SESF - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIA

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Emenda Parlamentar () Fomento

Período de Vigência: 01/04/2025 A 31/03/2026

Termo nº: 051/2025

Período de Referência do Relatório: 01/04/2025
A 31/12/2025

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 4 Grupos de 30 usuários cada.

ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DESENVOLVIDAS	RESULTADOS/IMPACTOS ALCANÇADOS
Atividade 1 - Reuniões Intrainstitucionais	Esta atividade ocorreu semanalmente, por meio de 196 reuniões, sendo realizadas entre as mini equipes e também com a coordenação, para melhoria na qualidade das estratégias organizadas para a efetividade no plano de atendimento das famílias que resultou na articulação de novas ações (com a rede, famílias e para melhoria no processo de trabalho interno), compartilhamento de informações da gestão pública, conselho de direitos e intersetoriais, assim como teve impacto na elaboração das atividades grupais em espaços diferenciados (praças dos territórios com piquenique e quadra de esporte), aumentando a vinculação das famílias com o serviço, otimizando o tempo de trabalho da equipe devido melhor planejamento das ações.
Atividade 2 - Reuniões com a Gestão da OSC	Esta atividade ocorreu todos os meses, através de reuniões que já foram contabilizadas na atividade reuniões intrainstitucionais, alcançando o resultado junto às equipes e famílias no desenvolvimento das atividades de trabalho, o que possibilitou melhoria no espaço de trabalho, inclusive com troca do telhado, nas ações, trazendo voluntários para atividade com as equipes visando cuidado psicossocial, além de alinhamento nos processos de trabalho e efetividade.
Atividade 3 - Construção e Acompanhamento do Plano Individual e Familiar de Atendimento - PIFA	Esta atividade ocorreu no início do processo de vinculação da família ao serviço e ao longo dos meses, através da coleta de informações com as famílias e rede de serviços para a elaboração de 22 PIFAS de construção inicial e 93 PIFAS de acompanhamento ao longo do ano, com o resultado alcançado, através dos encerramentos ocorridos por ressignificação do contexto familiar frente às situações de violência que motivaram a inclusão no serviço, que totalizaram 13 ao longo do ano, motivando a equipe a continuar a construção e revisão dos PIFAS com as famílias.
Atividade 4 - Acompanhamento do usuário em Serviço	Esta atividade ocorreu ao longo do ano, sempre que avaliada a necessidade entre a família e equipe, considerando o PIFA Construído, através de 21 acompanhamentos, sendo para SCFV, saúde, outros serviços dos direitos humanos, educação, defesa dos direitos da mulher, Cras, correio, Conselho Tutelar, alta complexidade, Caps, cartório,



ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ Nº 57.521.759/0001-37

Rua Francisco Bianchini, nº 303 - Vila Georgina - 13043-720 - Campinas - SP

Fone: (19) 3381-0004 // (19) 3291-4880

e-mail: secretaria@afascom.org.br / coord.sesf@afascom.org.br

	transporte e documentação civil, alcançando o resultado do empoderamento da família para acessar os direitos e reconhecer os recursos das políticas públicas, observado nos atendimentos e durante o próprio acompanhamento através do discurso do usuário para a equipe.
Atividade 5 - Atendimento ao Grupo Familiar	Esta atividade ocorreu durante todos os meses, a partir da construção do PIFA, com a realização de 32 atendimentos para 21 famílias, para mediar conflitos, fortalecer vínculos familiares e para melhor compreensão da dinâmica familiar, tendo como resultado falas das famílias referentes ao processo de ressignificação da violência/violação de direito, assim como agradecendo por mostrar outras formas/estratégias de convivência e resolução de conflitos baseados no diálogo.
Atividade 6 - Elaboração de Relatório Técnico	Esta atividade ocorreu todos os meses, totalizando 86 elaborações de relatório que possibilitou o resultado de otimização do acesso às informações e encaminhamentos necessários de demandas emergenciais e pontuais.
Atividade 7 - Capacitação Continuada - Formação	Esta atividade ocorreu mensalmente, sendo 31 ao longo do ano, considerando alguns meses mais que em outros, tanto promovidas pelos Conselhos de Direitos, como pela SMDAS, pela Secretaria de Saúde e on-line por Instituições de ensino, que possibilitou como resultado a atualização de informações e instrumentos para a melhoria na qualidade do atendimento das famílias.
Atividade 8 - Atendimento Remoto	Esta atividade ocorreu semanalmente, através de 123 atendimentos remotos para 63 famílias, considerando mais de uma acolhida e escuta para a mesma família, usando como ferramenta o contato telefônico, WhatsApp e vídeo chamada, alcançando o resultado de resolutividade da demanda trazida pela família.
Atividade 9 - Reunião com demais Políticas Públicas	Esta atividade ocorreu todos os meses, através 155 reuniões, para o alcance do resultado de melhoria na qualidade e efetividade dos processos de trabalho referentes a articulação com as políticas de saúde, habitação e educação, além do retorno das informações para as famílias, com a resolução de algumas demandas das mesmas.
Atividade 10 - Supervisão Técnica	Esta atividade ocorre semanalmente, através de 16h de supervisão por mês, divididas em encontros semanais com as mini equipes, um encontro com a coordenação técnica e um encontro com todas as técnicas, alcançando o resultado de análise qualitativa e reflexão sobre processo de trabalho, o que possibilitou o uso de estratégias mais assertivas de atendimento para as famílias e com a rede de serviço, além de melhor entendimento sobre o ciclo de violência.
Atividade 11 - Visita Domiciliar	Esta atividade ocorreu todas as semanas, sendo realizadas 642 visitas de dois a três períodos por semana para 172 famílias, considerando 531 visitas efetivadas e 111 visitas não efetivadas, sem encontrar as famílias nas residências, alcançando o resultado de vinculação com os integrantes da família, orientação para demandas específicas e encaminhamentos para a rede de serviços, aumentando as estratégias para trabalhar a função protetiva da família.
Atividade 12 - Atendimento Individual	Esta atividade ocorreu todos os meses, através de orientações individuais, acolhida e escuta de demandas em 150 atendimentos individuais para um total de 60 famílias, sendo mais de uma pessoa de cada família atendida, em alguns momentos, alcançando o resultado de resolutividade da demanda trazida pela família, assim como aumento na vinculação com a equipe/serviço.
Atividade 13 - Registros no SISNOV – Sistema de Notificação de Violência	Esta atividade ocorreu todos os meses, através da coleta de informações com as famílias, sendo realizadas 9 notificações de agravos de casos no SISNOV, com encaminhamentos para o SGD, que possibilitou a identificação de violências distintas das motivadoras da inclusão no SESF, alcançando o resultado de atendimento da situação de violência para minimizar a mesma. Não foram realizados mais registros no SISNOV, pois em alguns casos, já havia sido realizado por outro serviço que compartilhava a informação com o SESF, com o objetivo de não duplicar notificações da mesma situação e período no sistema.
Atividade 14 - Articulação e Participação em Reuniões com o Poder Judiciário (Ministério Público, Defensoria Pública e Varas)	Esta atividade ocorreu todos os meses e de acordo com a demanda da família identificada pela equipe, através de reuniões e contatos com o Poder Judiciário, sendo realizadas 36 articulações para 20 famílias, o que possibilitou como resultado o distanciamento de alguns autores de violência das vítimas, por meio de decisões judiciais junto com a rede de serviços que acompanham a família, sendo compartilhada essas informações com o SESF e famílias através do Poder Judiciário e/ou instituições de acolhimento.



ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ Nº 57.521.759/0001-37

Rua Francisco Bianchini, nº 303 - Vila Georgina - 13043-720 - Campinas - SP

Fone: (19) 3381-0004 // (19) 3291-4880

e-mail: secretaria@afascom.org.br / coord.sesf@afascom.org.br

Atividade 15 - Participação e reuniões com os Conselhos de Direitos (CMDCA e CMAS)	Esta atividade ocorreu todos os meses, sendo um total de 24 reuniões registradas no CIPS, nas quais foram construídas ações coletivas para abordar a importância da participação em Conferências, Conselhos Municipais e demais coletivos, principalmente pensando na Conferência Municipal de Assistência Social que ocorreu em 2025, mas que não conseguimos usuários para participar devido o horário de trabalho dos mesmos. Além disso, construímos estratégias para atingir um número maior de adolescentes e crianças no Maio Laranja em parceria com o Cras Campo Belo, através de roda de conversa aberta a comunidade. Através destas ações alcançamos o resultado de atualização das equipes e famílias sobre as ações do município, maior conhecimento sobre direitos e acesso aos mesmos.
Atividade 16 - Encaminhamentos e Referenciamentos	Esta atividade ocorreu todos os meses, de acordo com a demanda avaliada entre família e equipe, considerando o PIFA, através de 134 encaminhamentos sendo referenciados e contrareferenciados, referentes ao Nutrir Emergencial, saúde mental, SCFV, VIJ, assessoria jurídica/Defensoria Pública, atualização de cadastro único, passe, cartório, Conselho Tutelar, Cras, Creas, documentação civil, inclusão no cadastro único, INSS, Ministério Público, OSC's, PSE – alta complexidade adulto e idoso, saúde e outros serviços. Os referenciamentos ocorreram a partir de demandas das famílias, avaliadas com as mesmas em atendimentos, visitas ou contatos não presenciais, alcançando o resultado de ser uma estratégia para garantia de acesso a bens e serviços das políticas públicas e privadas, sendo relatadas através de atendimento e visita com as famílias que conseguiram acessar esses direitos e serviços.
Atividade 17 - Ações socioemergenciais	Foram realizadas de acordo com a avaliação da equipe e demanda da família, 121 ações ao longo do ano, referentes a entrega de roupas, calçados, alimentos e objetos de necessidade básica, alcançando o resultado de resolutividade da demanda trazida pelas famílias, com as mesmas agradecendo nas entregas ou através de mensagem de whatsapp, assim como as equipes verificando nas visitas e atendimentos que a organização da casa estava melhor, a criança e/ou adolescente estava com roupa, calçado e mochila para ir para escola, assim como conseguindo se alimentar, algumas das necessidades solicitadas nestas ações.
Atividade 18 - Contatos e/ou atendimentos com a família extensa e/ou ampliada e/ou rede de apoio	Esta atividade ocorreu todos os meses, através de contatos presenciais ou remotos com a família extensa, totalizando 100 para 26 famílias, o que possibilitou como resultado um aumento observado em visitas e atendimentos, da função protetiva dos integrantes com seus direitos violados.
Atividade 19 - Participação em Reuniões Intersetoriais	Esta atividade ocorreu mensalmente, através de 10 reuniões, considerando que em alguns meses não ocorreu a reunião neste ano e em outros não conseguimos participar das 3 reuniões que ocorrem, a equipe comparecendo em uma delas, seja do CRAS Campo Belo, como do DAS Sul ou CRAS Bandeiras, sendo alcançado o resultado de participação para conhecimento e reconhecimento das ações do território sendo construídas em conjunto e para o levantamento de serviços que apresentam necessidade de ampliação.
Atividade 20 - Contatos não presenciais com as famílias e serviços	Esta atividade ocorreu todas as semanas, através de contatos da equipe para compartilhar informações às famílias referentes a benefícios, serviços do território, equipamentos de esporte, lazer, cultura, agendamento de atendimento, o que resultou no acesso aos direitos, benefícios e atendimento na rede de saúde, saúde mental, entre outras. Foram realizados 996 contatos com as famílias.
Atividade 21 - Busca ativa da família	Esta atividade ocorreu quando necessário, de acordo com a avaliação da equipe em situações que não localizavam ou não conseguiam retorno das famílias, através de visitas e articulações com os serviços do território e rede (saúde e assistência social), localizando as famílias que mudavam de endereço ou que não possuíam contato não presencial e atendendo as demandas trazidas pelas mesmas, alcançando o resultado de efetivação de contato, sendo realizadas 3 buscas no ano, pois as equipes ainda estão com dificuldade em registrar esse campo, deixando esses registros em visitas ou articulação com os serviços.
Atividade 22 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo	Esta atividade ocorreu todos os meses, sendo que psicólogas, assistentes sociais e educadoras sociais mediarão as atividades, através de 18 atividades de cunho socioeducativo, para 46 famílias, alcançando o resultado de melhor compreensão das famílias sobre formas democráticas e não violentas de ações, refletindo sobre a importância da participação social, visando a emancipação na busca de efetivação das políticas públicas e demonstrando vínculo com o serviço por relatarem



ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ Nº 57.521.759/0001-37

Rua Francisco Bianchini, nº 303 - Vila Georgina - 13043-720 - Campinas - SP

Fone: (19) 3381-0004 // (19) 3291-4880

e-mail: secretaria@afascom.org.br / coord.sesf@afascom.org.br

	espontaneamente novas situações de violência e violação de direitos após a presença ou durante a presença nas atividades grupais. As atividades ocorreram ora no espaço do SESF, ora em espaço parcerizado com o Cras Campo Belo, ora na Lagoa/prça São Domingos e/ou Parque das Águas.
Atividade 23 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo	Esta atividade ocorreu mensalmente, sendo realizadas 11 atividades, para 31 famílias, porém tiveram meses em que ocorreram mais de uma atividade. Como resultado alcançado, ela contribuiu para o aumento do repertório social, comportamental e pertencimento ao território, relatados em visitas e atendimentos posteriores, além de alguns ocorrerem durante a realização do grupo. Resultou também na maior vinculação com o serviço/equipe.
Atividade 24 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural	Esta atividade ocorreu bimestralmente, através de ações coletivas, sendo realizadas 3 atividades em 2025, pois entre os meses de abril até junho ficamos focadas nas atividades voltadas ao Maio Laranja e não foi possível a realização de atividade sociocultural. Dessa forma atingimos parcialmente o resultado de oferta de temas e espaço de cultura a serem apresentados para as famílias atendidas.

OBSERVAÇÕES:

O serviço mantém placa de identificação do SESF na unidade executora – Vila Georgina, na entrada da OSC, para fácil acesso das famílias e demais serviços que trabalham articulados em rede.

Já em relação ao item transparência, a OSC e serviço cumprem com o pactuado em Edital, disponibilizando as informações da OSC e serviço no site: <https://transparencia.fcmaria.org.br>.

Considerando a importância das atividades coletivas, como forma de apresentar modelos diferentes de relações e diálogo, em 2025, continuamos realizando os grupos de adolescentes, além de alguns grupos com crianças. Tivemos o início das oficinas do Projeto Empreendendo Novas Histórias, realizado por meio de recurso do FMDCA. As oficinas possibilitam maior aproximação dos adolescentes com o serviço, além de trabalhar aspectos socioemocionais e de capacitação que os preparam para a construção de projeto de vida, pensamento empreendedor e de formas de acesso ao trabalho diferenciadas, despertando potencialidades. Além disso, a mobilização para a cidadania, acesso a direitos permaneceram como temas transversais das atividades, coletivas de grupo, tanto de cunho socioeducativo, como recreativo e cultural.

Além disso, o SESF continuou participando das Comissões EVDCCA e Étnico Racial do CMDCA, contribuindo para a elaboração e execução de ações, como os eventos relacionados ao 18 de maio (Maio Laranja), através de roda de conversa aberta a comunidade, que ocorreu no Cras Campo Belo, roda de conversa no SCFV Semente Esperança com crianças/adolescentes, com o objetivo de multiplicar informações sobre formas assertivas de lidar com a violência e como identificar e comunicar a mesma de forma lúdica e, ao 2º Encontro Voz Ativa, realizado em 23/10/25. Assim como da Comissão de Política, Legislação e Finanças do CMAS, com o objetivo de acompanhar as ações do município, o uso dos recursos para o orçamento público e serviços, propiciando melhoria na execução dos mesmos.

O SESF também participou da organização da Conferência Municipal de Assistência Social de forma ativa, através de representante da equipe e os demais integrantes participaram nos dias das atividades tanto da Conferência Regional como da Municipal.

Ainda referente a ações de construção coletiva da rede, o SESF participou ativamente do GT média e alta que organizou eventos ao longo do ano, possibilitando o desenvolvimento de temas que perpassam a Proteção Social Especial. Além de participar dos encontros com os trabalhadores da média da região Sul e dos Encontros Formativos divulgados pelo DPSE.

Campinas/SP, 15 de maio de 2026.

SALETE BOLZAN
DIRETORA PRESIDENTE

LÍVIA CRISTINA DE ALMEIDA RAMOS
COORDENADORA TÉCNICA